

FILOSOFIA E CRÍTICA DE ARTE

2016/2

PROFESSOR: PEDRO SÜSSEKIND

Horário: Terças-feiras 9h30 – 13h30

CURSO

A morte da arte

EMENTA

O tema do curso será a noção de morte da arte, a partir da formulação de uma tese de Hegel e de diversas retomadas dessa tese no pensamento contemporâneo. As aulas terão como base textos de filósofos e críticos de arte sobre o tema. O objetivo do curso será analisar e discutir as releituras da noção hegeliana do fim da arte, no contexto histórico e cultural de avaliação crítica da arte do século XX.

PROGRAMA

- 1 Introdução: A noção de fim da arte em Hegel
2. Releituras contemporâneas sobre a morte da arte
 - 2.1. Umberto Eco
 - 2.2. Theodor Adorno
 - 2.3. Hans Belting
 - 2.4. Clement Greenbert
 - 2.5. Arthur Danto
 - 2.6. Giulio Carlo Argan

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (a ser complementada durante o curso)

ARGAN, G. C. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BELTING, Hans. *O fim da história da arte*. São Paulo: Cosacnaify, 2012

DANTO, Arthur. _____. *Após o fim da arte*. Tradução de Saulo Krieger. São Paulo, Edusp. 2006.

_____. “O mundo da arte”. Tradução de Rodrigo Duarte. *Artefilosofia*, Ouro Preto, n. 1, p. 13-25, jul. 2006.

DUARTE, Rodrigo. “O tema do fim da arte na estética contemporânea” *Varia aesthetica*. Belo Horizonte: Relicário, 2014

ECO, Umberto. “Duas hipóteses sobre a morte da arte”, em *A definição da arte*. Rio: Record, 2016

GREENBERG, C. *et al* . “Clement Greenberg e o debate crítico”. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

_____. “Arte e cultura”. Tradução de Otacílio Nunes. São Paulo: Ática, 1996

HEGEL. *Cursos de Estética*. Trad. Marco Aurélio Werle), São Paulo: EdUSP, 2000.

MAMMÌ, Lorenzo . “Mortes recentes da arte”, in *O que resta*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.